

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GURINHATÃ

Aos treze (13) dias do mês de Novembro (11) do corrente ano de dois mil e dezessete (2.017), às dezoito (18:00) horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Gurinhatã, situada na Rua Zacarias Damasceno, nº 248, Centro, nesta cidade de Gurinhatã, Estado de Minas Gerais, sob a presidência do vereador Edson Rodrigues do Nascimento, secretariado pelo vereador Newton Alves da Silva, reuniram-se ordinariamente os vereadores componentes da edilidade local, para tratarem dos assuntos constantes da Pauta de Votações. Após ser feita a leitura de uma passagem bíblica pelo Sr. Secretário, o Sr. Presidente determinou que se procedesse a chamada inicial, na qual foi constatada a presença unânime dos senhores edis, havendo portanto número legal para deliberação, razão do Sr. Presidente declarar abertos os trabalhos, determinando em seguida que se fizesse a leitura do expediente, sendo solicitada pelo vereador Pablo José da Silva Gois a dispensa da leitura da ata da reunião ordinária imediatamente anterior, por estar esta à disposição dos vereadores e inclusive será publicada no Portal da Transparência deste Legislativo, sendo feita posteriormente a leitura das correspondências expedidas e recebidas, passadas para o arquivo após o conhecimento geral, com observação do vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos de que se deve enviar ofício além do Sr. Promotor Eleitoral também ao MM. Juiz Eleitoral e ainda, conforme solicitado pelo vereador Douglas Henrique Valente, ao Sr. Diretor do Cartório Eleitoral, para que seja estudada a possibilidade da vinda do pessoal do Cartório Eleitoral para atender à população de Gurinhatã com o cadastramento biométrico, esclarecendo a Sra. Assessora Jurídica que a solicitação primeiro ao Promotor foi necessária para evitar que o Juiz Eleitoral encaminhe a solicitação para este dar o seu parecer, mas que as correspondências podem ser concomitantes, sendo dada continuidade da leitura das correspondências expedidas e recebidas, dentre elas ofício do Executivo retirando da pauta de votações o Projeto de Lei nº 47/2.017, como também um folder com convite para palestra no Sindicato Rural de Gurinhatã no dia 20 próximo a partir das 12:30 horas, que versará sobre questões ambientais, sendo observado pelo vereador Átila José Pizarro Carvalho, que está havendo um impasse nestas palestras, onde ninguém está mostrando claramente onde está a lei ou as normas de obrigatoriedades de se estar fazendo os produtores este saneamento básico, havendo alguns produtores lhe procurado para que a classe política intervenha para interceder pelos mesmos, sugerindo que se encaminhe correspondências ao SUPRAM, ao IEF e à Polícia Ambiental, para que encaminhe as normas que obriguem os produtores rurais ou informem se é apenas uma orientação que eles estão fazendo, porque na verdade está havendo até mesmo um “terrorismo” com os produtores rurais sobre questões ambientais, esclarecendo que alguém está levando vantagem com isso, como os que estão comercializando o sistema por até R\$1.500,00, fora as instalações e o que são gastos com mão de obra, tubulações e outros serviços, onerando muito a classe produtora, visto que nem todos, inclusive alguns que são muito humildes, têm condições de arcar com os custos e nem ao menos participar destas palestras, onde estão dizendo “olha se até dezembro não organizar vai notificar, vai multar”, você vai ser impedido de “fazer isto”, de “fazer aquilo”, entendendo que os vereadores poderão encaminhar estes ofícios pedindo a legislação que obriga os produtores e aonde os órgãos ambientais estão amparados para exigirem, pois “eles falam” e a “gente faz”, sem saber direito as normas, enfatizando que gostaria que todos os colegas vereadores assinassem estes ofícios, observando o Sr. Presidente que os produtores estão sendo mesmo muito penalizados e estão solicitando apoio para poderem trabalhar, sendo um clamor da classe produtora rural, que está realmente sofrendo com as ações dos órgãos ambientais, apontando que produtores de Campina Verde foram multados

sem maiores explicações, sem orientações, sendo doloroso um pequeno produtor ser multado em mais de R\$4.000,00, com aparte do vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos que parabenizou ao colega vereador Átila José Pizarro Carvalho por levantar esta questão, dizendo que participou de uma reunião com representantes do IBDF e SUPRAM onde o Sr. José Maria garantiu que não existe obrigatoriedade para fazer fossa séptica e fossa negra, solicitando incluir nos ofícios também o IBDF, reafirmando que parece estar havendo uma divergência de posições entre os órgãos ambientais, sugerindo que se elabore uma cartilha com orientações aos produtores rurais, para que assim se possam defender, se mostrando parceiro na defesa da classe produtora. Na sequência da reunião o Sr. Presidente determinou que se passasse para a Ordem do Dia, na qual foram apresentadas para discussão as seguintes matérias:- Indicação do vereador Douglas Henrique Valente, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal determinar ao Departamento de Obras e Serviços Públicos, que seja providenciada a melhoria da rede de distribuição de água do Cemitério Municipal de nossa cidade e da Vila de Flor de Minas, com a colocação de torneiras em pontos diversos, aprovada por unanimidade, justificando o autor sua reivindicação, visto que nos cemitérios de nosso município não existem um sistema de água que permita à população serviços nos túmulos dos entes queridos, fazendo esta indicação a pedido de membros de nossa população que quando do Dia de Finados as pessoas tiveram que fazer até mesmo fila para pegar água em apenas um ponto, sugerindo portanto pontos em vários locais tanto do cemitério de nossa cidade quanto do de Flor de Minas; Indicação do vereador Gabriel de Oliveira Lima, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal reiterando indicação anterior, que seja determinado a quem de direito que proceda serviços para a conclusão das calçadas da Rua Alfredo Ribeiro Franco, para garantir a segurança aos moradores e transeuntes, e, especialmente, aos alunos que passam por aquela via, aprovada por unanimidade, justificando o autor que será necessário um acidente com crianças para se tomar providências? Disse que existem blocos que podem ser utilizados, havendo o Sr. Prefeito prometido que iria fazer, mas está dando prioridade para coisas sem importância e se ocorrer algum acidente a responsabilidade será do Sr. Prefeito, como também da questão dos quebra-molas e sinalização de vias urbanas, como da Avenida Geraldo Damasceno de Araújo, local que pode ocorrer acidentes graves; Indicação do vereador Gabriel de Oliveira Lima, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal reiterando também indicação anterior, que seja determinado ao Departamento de Obras e Serviços Públicos, que proceda serviços de reforma nos corrimões do coreto da Praça Renato Azeredo, bem como seja refeita a pintura do monumento do Cristo Redentor Antonio Arcolino Pinto, vulgo “Antonio Vigário”, aprovada por unanimidade, observando o Gabriel de Oliveira Lima que ouviu agora do colega vereador Átila José Pizarro Carvalho que os blocos que mencionou na indicação anterior parece que foram doados para uma subida de uma estrada rural, dizendo até mesmo não acreditar em uma coisa dessas, e, que se for verdade, vai entrar para a história, questionando ao vereador Líder do Prefeito se o mesmo tem conhecimento disto, não acreditando que deixaram de usar os blocos onde transitam crianças todos os dias e que correm o risco de uma carreta os atropelar para fazer serviços em uma estrada particular com “acordos”? é brincadeira, é lamentável e vai querer explicações disso, arguindo à Sra. Assessora Jurídica qual seria o procedimento, visto que com relação à pintura do Cristo não aguenta mais as pessoas cobrarem e se puder ele mesmo vai fazer, pois está com vergonha de todos chegarem nele e falarem que ele mora em frente e não faz nada, dizendo que se puder fazer um ofício ao município e eles autorizarem irá comprar uma lata de tinta e fazer a pintura, pois não atendem o que ele pede, como a questão dos corrimões do coreto que poderá machucar uma criança e nada fazem, pois tem ponta de ferro para todo lado, levantando também a questão do Ginásio de Esportes, que o Sr. Prefeito veio aqui e

prometeu que iria resolver mas nada foi solucionado, podendo ser feito pelo menos um paliativo para funcionar, entendendo que com aproximadamente R\$3.000,00 põe o ginásio para funcionar, sem fazer uma reforma geral, estando as crianças sem um local para a prática de esportes, sendo uma vergonha a atual situação e ele nada pode fazer porque não é legal fazer às suas custas ou com trabalho próprio, cobrando portanto do Poder Executivo, do “homem que veio para resolver os problemas de Gurinhatã”, o “pai da solução dos problemas”, que não está resolvendo os problemas, observando o vereador Pablo José da Silva Gois que se deve pedir aos vereadores da base do Sr. Prefeito que solicitem, que assim certamente serão atendidos, pois eles que são considerados oposição não adiante, arguindo o que é mais importante, se é a reforma do ginásio de esportes ou pintura do prédio da Rodoviária? Dizendo que é uma vergonha mas até o ano passado existia esporte em Gurinhatã e agora, o que considera uma vergonha, não tem nada de esportes em nossa cidade; o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que já existe uma verba conseguida pelo Deputado Lerin, de R\$60.000,00 para o cemitério, para a Rodoviária e para a jardinagem ao lado do Ginásio de Esportes, voltando a usar a palavra o vereador Gabriel de Oliveira Lima, para dizer que logo depois de perder a verba que seria disponibilizada pelo deputado Elismar Prado foi liberada a CAGEQ do município? Lhe informando o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos que trará a resposta, mas ao que parece foram obras de 2.015 e 2.016 que não prestaram contas e bloquearam a GAGEQ do município, sendo esta a informação que tem, continuando o seu pronunciamento o vereador Gabriel de Oliveira Lima, que disse que como homem público, esta semana foi solicitado para fazer uma entrevista em um Rádio da região, onde esclareceu algumas coisas, como a respeito de alguns “puxa-sacos” que ficam falando que os vereadores Gabriel de Oliveira Lima, Átila José Pizarro Carvalho e Pablo José da Silva Gois votam tudo contra o Sr. Prefeito, frisando que alguns jovens que chegaram agora não ouviram e que gostaria de reiterar que de quase 50 projetos votaram 45 ou 46 a favor, esclarecendo que quando de sua fala no Rádio, alguém ligou e perguntou o porque de somente ele “bater-se” contra o Sr. Prefeito e outro que se ele fazia parte do governo passado sabia que tinham ficado dívidas, dizendo que em 2.013 também não tinha CAGEQ e em 40 ou 50 dias resolveram, agora tendo que esperar 11 meses para liberar? Frisando não ser contra o Sr. Prefeito e que iniciou sua fala justamente falando isto, visto que nunca fez negócios com ele, mas que está cobrando é o que está errado, não tendo pessoalmente nada contra o Sr. Prefeito, estando cobrando o que está errado como já disse, como na questão do Ginásio de Esportes que há 11 meses está fechado, não dando oportunidades aos nossos jovens, aos nossos desportistas, dizendo que várias equipes de fora estão vindo buscar os talentos que existem em nossa cidade, sendo sua função e para isto foi eleito cobrar do Prefeito as coisas erradas, estando porém a favor daquilo que é bom para o município; o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que possivelmente na próxima semana será iniciada a escolinha de futebol em Gurinhatã, dizendo que a participação de todos é importante, falando sobre projeto do governo que vence no dia 23, mas que é um programa caro e não sabe se o município dará conta, mas que conforme disse, existe uma verba de R\$60.000,00, conseguida junto ao Deputado Lerin, que vai ser usada para a reforma do Ginásio de Esportes; Indicação conjunta dos vereadores Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, Edson Rodrigues do Nascimento, Douglas Henrique Valente, João Batista de Souza, Luciomar Lemes de Freitas e Newton Alves da Silva, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Departamento de Obras e Serviços Públicos, que promova serviços de reforma e pintura do prédio, da via de circulação dos ônibus, a revisão do sistema elétrico e hidráulico e a adequação de acessibilidade para deficientes físicos do Terminal Rodoviário Sebastião Veríssimo de Faria, aprovada por unanimidade; Indicação conjunta dos

vereadores Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, Edson Rodrigues do Nascimento, Douglas Henrique Valente, João Batista de Souza, Luciomar Lemes de Freitas e Newton Alves da Silva, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que determine a quem de direito, para que se proceda as obras necessárias para implementação de infraestrutura, com o objetivo de ampliação do Cemitério Municipal Beniz Quirino Ribeiro, aprovada por unanimidade; Indicação conjunta dos vereadores Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, Edson Rodrigues do Nascimento, Douglas Henrique Valente, João Batista de Souza, Luciomar Lemes de Freitas e Newton Alves da Silva, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que determine ao Departamento de Obras e Serviços Públicos, que seja realizada a pintura das dependências externas e internas do Hospital Municipal Dona Amélia Maria de Souza, bem como a adequação das instalações elétricas necessárias para o regular funcionamento do gerador de energia e do aparelho de Raio X, aprovada por unanimidade, parabenizando aos autores o vereador Gabriel de Oliveira Lima pela indicação, frisando que o Hospital está precisando da reforma, dizendo ser uma vergonha o Raio X já está desde o mandato passado naquele local, sendo um dos mais modernos da região, mas que em 11 meses a administração atual não deu conta de colocar o mesmo para funcionar, por questões de partes elétricas, é brincadeira, pois quando alguém machuca aqui tem que ser levado para outros lugares para serem atendidos às vezes em aparelhos inferiores, mas ao que parece agora, com a solicitação dos vereadores da base, certamente o Sr. Prefeito irá atender, mais uma vez parabenizando aos autores pela proposição; Indicação conjunta dos vereadores Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, Edson Rodrigues do Nascimento, Douglas Henrique Valente, João Batista de Souza, Luciomar Lemes de Freitas e Newton Alves da Silva, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que determine a quem de direito, medidas para a reabertura do Posto do SIAT – Sistema Integrado de Administração Tributária no distrito de Flor de Minas, para garantir aos produtores rurais acesso aos serviços no referido Posto, bem como seja elaborado um projeto paisagístico no Jardim Nivaldo Gomes da Costa, às margens da Rodovia BR-365, aprovada por unanimidade; Indicação conjunta dos vereadores Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, Edson Rodrigues do Nascimento, Douglas Henrique Valente, João Batista de Souza, Luciomar Lemes de Freitas e Newton Alves da Silva, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que determine a quem de direito, a elaboração e execução de projeto que vise a execução de serviços de asfaltamento da saída da cidade para a Região dos Patos, com no mínimo mais um quilômetro, inclusive utilizando de verba do Governo Federal liberada para esta finalidade, aprovada por votação relativa, com votos contrários dos vereadores Átila José Pizarro Carvalho, Gabriel de Oliveira Lima e Pablo José da Silva Gois, observando o vereador Gabriel de Oliveira Lima que esta indicação é um caso de riso se for o que está pensando, visto que são recursos destinados para a subida da serra dos Patos e vêm os vereadores que são autores pedir para desviar os recursos para fazer benfeitoria em frente ao antigo aeroporto, que é propriedade do Sr. Prefeito Municipal? É realmente caso de riso, pois como vão fazer para subir a serra dos Patos, solicitando que ponham a mão na consciência, que quando chove ninguém sobe e foram 4 anos tentando conseguir a verba e mesmo que o dinheiro não dê para fazer a serra dos Patos que coloque o asfalto onde tem atoleiros, como na subida do Ribeirão São Jerônimo Pequeno e próximo à propriedade do Sr. Airton Martins, visto que realmente ali são atoleiros, mas colocar frente ao antigo aeroporto que o Sr. Prefeito pegou no mandato de Maria Cecília Severino de Freitas e que os vereadores daquela época aprovaram, frisando que se fosse vereador daquele tempo jamais teria aprovado e teria votado contra, pois é uma vergonha o que foi aprovado aqui, na última reunião, lembrando que o então Presidente falou que era um projeto melhor que todos e aprovou em tempo recorde, em um turno de votação, porque segundo o atual Prefeito ele daria curso de trator, faria diversas plantações,

seria investido como se diz “um milhão de coisas” para beneficiar a população e os produtores rurais, perguntando a cada um dos presentes, visto que faz 5 anos que o atual Prefeito toma conta do antigo aeroporto, qual foi a atividade desenvolvida ali até hoje nestes 5 anos, a não ser plantar sorgo para ele fazer silo? Existindo coisas que a população tem que saber, não estando afirmando mas fazendo uma pergunta: se for desviar o recurso que é para a subida da serra para asfaltar a “porta” do Prefeito? Se for verdade esta sim, vai entrar para a história de Gurinhatã; o vereador Átila José Pizarro Carvalho, usou da palavra para solicitar ao vereador Líder do Prefeito, se ele, vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, como um dos autores da indicação, saberia responder à pergunta do nobre vereador Gabriel de Oliveira Lima a respeito deste recurso e se é realmente um manejo do recurso da serra dos Patos e se não vai haver o serviço na serra dos Patos, de vez que já foi pago até mesmo uma parcela ou uma medição? Dado a palavra ao vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos este disse que esta indicação é uma solicitação de proprietários de imóveis do Bairro Rezende, que vai até o canto do antigo aeroporto, explicando que “glosaram” o projeto da serra dos Patos, ou a Caixa não aprovou e o dinheiro ficou disponível, sendo apenas uma indicação e se o Sr. Prefeito achar que não deve ser feito o asfalto ali que faça na saída do Lixão, que faça no Ribeirão São Jerônimo, na proximidades da propriedade do Sr. Querubino, frisando que ali foi um pedido do pessoal que tem lotes no Bairro Rezende, porque ali tem um bairro, sendo este o pedido feito, que seja feita a continuidade do asfalto e propicie fazer casas naquele bairro, com infraestrutura, energia, água, esgoto, e gostaria que fosse a cidade expandida para este lado, sendo o seu pensamento quando foi candidato à prefeito levar a Rua Marques da Costa em duas pistas e construir casas dos dois lados, pois a cidade só está crescendo pros lados da serra e precisa ir para o lado de cá, frisando que é uma solicitação do pessoal do Bairro Rezende e é apenas uma indicação dos vereadores, não é uma lei; o vereador Átila José Pizarro Carvalho novamente usou da palavra para questionar ao vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos se este poderia dizer quantos casas existem no Bairro Rezende, lhe respondendo o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos que existem apenas lotes e é apenas um loteamento, dizendo o vereador Átila José Pizarro Carvalho que os produtores que utilizam a serra dos Patos estão a vários anos aguardando melhorias naquele lugar e agora o vereador diz que não existem casas mas sim lotes onde poderá ser beneficiado com asfalto, entendendo que apenas irá valorizar os imóveis dos proprietários mas não haverá benefícios para a população porque não tem ninguém morando lá, questionando qual o benefício imediato que terá os proprietários a não ser somente a valorização dos imóveis, não tendo outra explicação, perguntando também ao vereador Douglas Henrique Valente qual foi a base usada para deixar a população dos Patos desprovida de uma estrada, que nas épocas das chuvas, fica em estado de calamidade para trazer este recurso para beneficiar somente proprietários de lotes, sem ao menos uma residência? Não tem infraestrutura e não tem residências e a vantagem será apenas monetária ou financeira para quem possui lotes, inclusive o Sr. Prefeito Municipal, que tem o antigo aeroporto, que era para ser um campo experimental e nunca serviu para um único experimento, como em nenhum lugar que já procurou sobre as plantações, sabendo que apenas se planta sorgo ali, sem um único experimento até hoje fosse feito no lugar ou publicado, dizendo qual a variedade que pudesse plantar e como foi dito pelo colega vereador Gabriel de Oliveira Lima, serve apenas para fazer silagem; o vereador Douglas Henrique Valente cumprimentou aos presentes e disse que até onde sabe o projeto da serra dos Patos foi reprovado e em nenhum momento na indicação se fala que vai retirar o dinheiro da serra dos Patos para fazer este asfaltamento e ao que sabe nenhuma empresa irá assumir fazer a obra da serra dos Patos porque o projeto ficou errado e não é compensatório, lhe respondendo o vereador Átila José Pizarro Carvalho que o Prefeito dele vereador pagou

uma empresa e certamente essa empresa levou vantagem, estando o vereador muito mal informado do que está acontecendo, porque a Caixa Econômica pagou e tem a nota comprovando, dizendo que a irá trazer na próxima sessão e lhe mostrará, reafirmando que foi pago pelo atual Prefeito, surgindo um início de discussão pessoal, interferindo porém o Sr. Presidente para acalmar os ânimos; o vereador Gabriel de Oliveira Lima usou novamente da palavra para esclarecer que a população tem que saber o que está acontecendo e se dirigindo ao vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que primeiro tem que se fazer obras de infraestrutura como rede de água e esgotos para depois colocar asfalto, como foi dito pelo mesmo que o asfalto beneficia os proprietários de lotes do Bairro Rezende, e, se o dinheiro não dá para fazer a serra dos Patos, e, como foi dito pelo colega vereador Átila José Pizarro Carvalho, já foi pago uma medição, que não deveria ser paga, pois como o Sr. Prefeito bate tanto no peito e fala que é gestor, ele foi muito incompetente nesta parte de haver pago esta medição e se realmente não dá para fazer lá, que se vai mudar, é muito jogo de cartas marcadas ele querer fazer o asfalto em frente a uma propriedade particular dele, porque tem a subida do Ribeirão São Jerônimo, tem próximo ao Querubino e próximo ao Airton Martins, onde tem atoleiros e aqui, em frente ao antigo campo de aviação, não tem atoleiros, mas, infelizmente, este Poder Executivo, este mandato está usando de má fé com o dinheiro da população; frisou o vereador Marcos Antonio Batista Carlos que é apenas uma indicação e é apenas atendendo solicitação do Sr. José Carlos dos Santos Rezende e demais proprietários do Bairro Rezende, dizendo que houve a glosagem da verba do projeto da serra dos Patos e não é uma lei o que fizeram, é apenas uma indicação; Indicação conjunta dos vereadores Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, Edson Rodrigues do Nascimento, Douglas Henrique Valente, João Batista de Souza, Luciomar Lemes de Freitas e Newton Alves da Silva, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal que determine a quem de direito, a elaboração de projeto a ser encaminhado ao gabinete do Deputado Estadual Antonio Lerin, visando recursos a serem destinados a reforma do prédio e da iluminação do Ginásio Poliesportivo Tudim, aprovada por unanimidade; Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto nº 32, de 30 de Outubro de 2.017, que Concede o Título de Cidadania Honorária à Pessoa que Menciona e Dá Outras Providências, de autoria do vereador Átila José Pizarro Carvalho, favorável, aprovado por unanimidade em sua primeira (1ª) e única votação; Pareceres das Comissões Permanentes de Justiça e Redação, de Finanças e Orçamento e de Assuntos Gerais ao Projeto de Resolução nº 04, de 13 de Novembro de 2.017, que Aprova a Proposta de Orçamento da Câmara Municipal de Gurinhatã, Estado de Minas Gerais, para o Exercício Financeiro de 2.018 e Dá Outras Providências, todos favoráveis, aprovados por unanimidade em sua primeira (1ª) e única votação; Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 40/2.017, que Dispõe Sobre o Plano Plurianual para o Quadriênio de 2.018 a 2.021 e Dá Outras Providências, desfavorável, reprovado por votação relativa em sua primeira (1ª) e única votação, justificando o seu voto contrário o vereador Átila José Pizarro Carvalho que esta Câmara tem que ser independente do Poder Executivo, mas que o Sr. Chefe do Executivo está mandando projetos que estão sendo aprovados “à toque de caixa”, querendo que seja feita a vontade do povo, a vontade correta, visto que são representantes do povo e não se está tendo muita responsabilidade na votação, como no projeto do orçamento para 2.018 que foi colocada uma suplementação de 15% e inclusive o colega vereador Douglas Henrique Valente falou que é obrigatória, mas não é conforme falou até mesmo a Sra. Controladora Interna, sendo colocada verba como reserva de contingência, mas não é obrigatória suplementação e ele não aceita que lhe imponham, como se diz “goela abaixo”; o vereador Gabriel de Oliveira Lima justificou também que o orçamento para o próximo ano está sendo aumentado de 25.000.000,00 para 30.000.000,00 e além deste aumento o Sr. Prefeito

Municipal quer mais 15% do valor total do orçamento, que dão R\$4.500.000,00 para remanejar ou gastar da forma que entender e sem dar satisfação para a Câmara e inclusive não especifica no projeto onde vai gastar e onde vai tirar e é este tipo de coisa que alguns vereadores estão contra, sendo esta sua posição que está esclarecendo para a população; o vereador Átila José Pizarro Carvalho novamente usou da palavra para esclarecer que a suplementação, conforme foi orientado pela Mesa Diretora, está no outro projeto que será apreciado em seguida, mas que estão votando contra também a este, como retaliação a este tipo de coisa, porque entende que deve vir de onde vai retirar e onde vai colocar os recursos e o Sr. Prefeito Municipal não fala isto para os vereadores, não mando claro o que vai ocorrer, como votaram anterior uma suplementação e na semana seguinte tiraram o acesso ou o transporte a Barretos nas 4ª feiras e recentemente colocaram um ônibus de transporte escolar para transportar pacientes, certamente para “economizar”, mas que estão afetando a população mais carente, quem precisa, pois quem chega de ter de ir a Barretos e muito triste e tem que ter um transporte digno, como também quem vai a Ituiutaba que também tem que ter um transporte digno, frisando que não querem dar um cheque em branco, querem saber de onde está sendo tirado e para onde vai; o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que realmente o Projeto de Lei nº 40 é o PPA e não trata de suplementação, sendo apenas um planejamento do que vai ser feito durante 4 anos, uma previsão; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 40/2.017, que Dispõe Sobre o Plano Plurianual para o Quadriênio de 2.018 a 2.021 e Dá Outras Providências, favorável, aprovado por votação relativa em sua primeira (1ª) e única votação; Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao Projeto de Lei nº 40/2.017, que Dispõe Sobre o Plano Plurianual para o Quadriênio de 2.018 a 2.021 e Dá Outras Providências, favorável, aprovado por votação relativa em sua primeira (1ª) e única votação; Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 41/2.017, que Orça a Receita e Fixa a Despesa para o Exercício de 2.018 e Dá Outras Providências, desfavorável, reprovado por votação relativa em sua primeira (1ª) e única votação; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 41/2.017, que Orça a Receita e Fixa a Despesa para o Exercício de 2.018 e Dá Outras Providências, favorável, aprovado por votação relativa em sua primeira (1ª) e única votação; Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao Projeto de Lei nº 41/2.017, que Orça a Receita e Fixa a Despesa para o Exercício de 2.018 e Dá Outras Providências, favorável, aprovado por votação relativa em sua primeira (1ª) e única votação; Projeto de Decreto nº 32, de 30 de Outubro de 2.017, que Concede o Título de Cidadania Honorária à Pessoa que Menciona e Dá Outras Providências, de autoria do vereador Átila José Pizarro Carvalho, aprovado por unanimidade em sua primeira (1ª) e única votação, justificando o autor sua proposição, que seguiu o mesmo raciocínio do colega vereador Douglas Henrique Valente quando homenageou também um policial civil, frisando que o policial civil trabalho muito mas não é identificado perante a sociedade porque o seu trabalho é sem farda e passa despercebido pela população, como recentemente em um caso de homicídio na região quando foi feito um trabalho investigativo sem que a maioria das pessoas soubessem, prestando então esta homenagem para valorizar o trabalho da polícia civil; Projeto de Resolução nº 03, de 02 de Outubro de 2.017, que Institui a Galeria de Fotos dos Presidentes de Sessões Solenes de Posse da Câmara Municipal de Gurinhatã e Dá Outras Providências, de autoria do vereador Douglas Henrique Valente, aprovado por unanimidade em sua terceira (3ª) e última votação, a qual se tornará, após promulgada, na Resolução nº 217, de 13 de Novembro de 2.017; Projeto de Resolução nº 04, de 13 de Novembro de 2.017, que Aprova a Proposta de Orçamento da Câmara Municipal de Gurinhatã, Estado de Minas Gerais, para o Exercício Financeiro de 2.018 e Dá Outras Providências, de autoria da Mesa Diretora deste Legislativo, aprovado por unanimidade em sua primeira (1ª) votação; Projeto de Lei nº

40/2.017, que Dispõe Sobre o Plano Plurianual para o Quadriênio de 2.018 a 2.021 e Dá Outras Providências, de autoria do Executivo, aprovado por votação relativa em sua primeira (1ª) votação; Projeto de Lei nº 41/2.017, que Orça a Receita e Fixa a Despesa para o Exercício de 2.018 e Dá Outras Providências, de autoria do Executivo, ao qual foi apresentado inclusive o parecer da Assessoria Jurídica, favorável, mas com reservas, de vez que deve ser apresentada emenda para modificar o percentual da suplementação, conforme acordado em reunião preliminar, sendo posteriormente apresentada emenda assinada pelo vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, reduzindo a suplementação explicitada no Artigo 4º daquela norma legal para cinco por cento (5%), observando o vereador Gabriel de Oliveira Lima que gostaria que fosse explicado se na segunda votação poderia ser colocada uma nova emenda para zerar ou excluir qualquer percentual de suplementação, sendo dito pela Sra. Assessora Jurídica que as emendas podem ser apresentadas até a segunda votação e depois serão analisadas, nada impedindo a apresentação, sendo solicitada pelo vereador Átila José Pizarro Carvalho vistas ao projeto, por não concordar que no próximo ano ele já comece com suplementações que não se sabe de onde vem e para onde vão e irá fazer um parecer bem elaborado explicando da necessidade de se colocar bem claro para onde vai e de onde será tirada a verba, dizendo mais que este projeto não implica em pagamento de funcionários, como foi dito por membros do executivo que o pagamento dos funcionários não foi feito por consequência de pedido de vistas de projeto anterior, como todos sabem e já que este projeto é para o ano que vem, reiterando o seu pedido de vistas como fiscal do povo e para o povo, sendo concedidas pelo Sr. Presidente vistas ao vereador Átila José Pizarro Carvalho, que deverá apresentar parecer até a próxima reunião ordinária deste Legislativo, esclarecendo o vereador Gabriel de Oliveira Lima para a população e para os presentes, que quando o vereador pede vistas de um projeto ele é taxado por tudo aquilo que o Sr. Prefeito promete e não dá conta de cumprir, frisando que este projeto é para o ano que vem e somente vai ter necessidade de suplementação lá para o mês de Abril ou Maio e mesmo com a emenda do vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos abaixando para 5% vai ser R\$1.500.000,00 e é muito dinheiro para se gastar de qualquer forma, da forma que o Sr. Prefeito quiser, sendo contrário porque é dinheiro público, é dinheiro do povo e no ano que vem, se for preciso, a Câmara estará aqui para apreciar, sem problemas, sem querer atrapalhar o município, mas que não podem dar cheque em branco e deixar que o dinheiro dos impostos pagos pela população seja gasto de qualquer jeito; foi novamente esclarecido pelo Secretário Executivo que o Projeto de Lei nº 47/2.017, que Autoriza o Poder Executivo a Firmar Acordo de Reconhecimento e Parcelamento de Dívida com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA/MG e Dá Outras Providências, foi retirado da Pauta de Votações, conforme ofício lido nas correspondências; Projeto de Lei nº 49/2.017, de 08 de Novembro de 2.017, que Autoriza Abertura de Créditos Suplementares no Exercício Financeiro de 2.017 e Dá Outras Providências, de autoria do Executivo, ao qual foi solicitada a dispensa de interstício para votação imediata pelo vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, aprovada a dispensa em votação relativa, após vários questionamentos, como do vereador Átila José Pizarro Carvalho que perguntou ao vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos se este saberia quanto por cento já foi dada em suplementação durante este ano, lhe respondendo este que já foi vinte por cento (20%), continuando o vereador Átila José Pizarro Carvalho que num orçamento de R\$26.000.000,00 onde já foi dado pelos vereadores passados cinco por cento (5%) e mais vinte por cento (20%) serão vinte e cinco por cento (25%) para o Sr. Prefeito Municipal tirar e colocar onde ele quiser, mesmo que o orçamento chegue apenas a R\$20.000.000,00 serão R\$5.000.000,00 para ele por onde quiser e tirar onde quiser, dizendo que seria justo que não houvesse salários atrasados, já que a gestão não é dele, é da Prefeitura, e, se fosse um bom

gestor teria quitado toda a folha atrasada, mas por uma questão de vaidade isto não acontece, quer mostrar poder e ele consegue, como os presentes puderam ver aqui hoje do poder que o mesmo exerce nesta Câmara, que até mesmo foi desmentido por um colega no tocante ao projeto da serra dos Patos, que foi dito que nenhuma empresa quer fazer o serviço mas já foi pago uma medição, e que o projeto foi pedido do Bairro Rezende, dos “moradores” do Bairro Rezende, sendo isto o que acontece que o Sr. Prefeito utiliza desta Câmara para se auto beneficiar com asfalto que vai sair ou para a saída, beneficiando os terrenos seus, demonstrando o seu poder e vaidade, dizendo que gostaria que esta Câmara fosse mais autônoma, independente do Poder Executivo, apesar de ter que andar lado a lado para o crescimento e benefício da população em geral, principalmente os mais carentes, dizendo que se deve tratar os desiguais de forma desigual para equipará-los, mas aqui neste município está difícil; o vereador Gabriel de Oliveira Lima disse que vem demonstrar a sua indignação e como foi dito pelo colega vereador Átila José Pizarro Carvalho, quando aqui foi votado a última suplementação, que foi pedido 15% e foi apresentada uma emenda abaixando para 8%, o Sr. Prefeito taxou que por culpa de alguns vereadores não tinha pago os funcionários, como foi publicado no jornal, no “Face book da Prefeitura”, afirmaram e “bateram no peito” que os 8% dariam para todo o ano inteiro, mas tudo o que o “imperador dom Wender II” manda para cá é aprovado, explicando que um projeto quando é de urgência é 45 dias para apreciação, mas está entrando hoje mais 5% de suplementação, mais dinheiro para o Sr. Prefeito gastar não falando de onde vai tirar e para onde vai e se algum vereador questionar e pedir vista para ter o prazo para obter as informações eles vão para o jornal dizendo que não pagou a folha porque o Gabriel, se referindo a ele próprio, o Átila e o Pablo votaram contra, votou contra pagar o salários de vocês, não fala a verdade não, lá não tem verdade, mas infelizmente o que o “Dom Wender” “Imperador II” manda para cá tem que ser votado, dizendo que irá votar favorável e não irá pedir vistas, mas quer fazer uma cobrança, perguntando ao vereador Líder do Governo: Cadê o salário de dezembro que ninguém está falando, apesar de ter muita gente com o nome no SERASA no SPC mas dinheiro para comprar camionete tem, foram R\$158.000,00 com o dinheiro que poderia ser dos funcionários para ele andar e ainda emplacou com a mesma numeração da camioneta dele e se nega a por um adesivo para identificar qual é a do município, finalizando que “este é o governo que ia fazer Gurinhatã voltar a sorrir”; o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que conforme foi dito pela Contraladora Interna a suplementação será para custeio da saúde, educação, folha e FUPREMG, somente não dando números, dizendo que aqui neste Legislativo tem 9 vereadores eleitos pelo povo e não têm a mesma idéia, cada um tem a sua meta e faz o que acha que é melhor para o município e para o povo e o Sr. Prefeito não é soberano não, parabenizando ao colega vereador Átila José Pizarro Carvalho por haver levantado a questão da COPASA, dizendo que o Sr. Prefeito foi a Uberlândia e descobriu que tem uma dívida de R\$100.000,00 que já prescreveu, sendo retirado da pauta o projeto, ficando parecendo que alguns vereadores são soldadinhos do Sr. Prefeito, que são cordeiros, mas não é isto e todo Prefeito tem uma base, não achando justo suplementação maior, achando que 5% é razoável, dizendo que irá trabalhar para que todo mês mandem para cá o que foi suplementado, que é apenas remanejamento, tirando de um lugar para pagar outro, mas como foi dito pela Sra. Controladora Interna dentro das dotações de um mesmo órgão ou secretaria, frisando que estão aqui para votar tudo o que for certo, agradecendo aos colegas que sempre estão questionando por talvez estudar mais que outros, mostrando que se tiver coisa errada tem que ser concertado, mas que cada um dos 9 vereadores tem a sua opinião e trabalhar da maneira que deve, não prejudicando o povo, mas não pode votar contra sendo o líder do governo e todo o governo tem uma base, pois tem que auxiliar para que o governo deslanche, frisando que por 8 anos foi oposição mas que saiu com o sentimento de dever

cumprido, como espera sair daqui 4 anos; o vereador Pablo José da Silva Gois disse que realmente o pensamento dos vereadores são diferentes mas se tem que votar o que for certo e se foram eleitos pelo povo vai votar a favor da população e vota para que os que os elegeu, seja de Gurinhatã, da zona rural ou de Flor de Minas, vota o que é certo e foram eleitos para fiscalizar, não votando tudo o que o Sr. Prefeito pede; frisou o Sr. Presidente que todos têm a forma de analisar e pensar diferente sobre os projetos, mas que devem votar com responsabilidade, com autonomia; o vereador Gabriel de Oliveira Lima disse que gostaria de ver um projeto em que o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos foi contra o Sr. Prefeito pois vieram aproximadamente 50 projetos e mesmo em projeto que veio para criar cargos para meia dúzia ele votou, o Sr. Prefeito cortou benefício, como por exemplo do funcionário que trabalha na rede de esgotos, para dar para meia dúzia daqui que são cargos políticos e para meia dúzia de pessoas de fora que não é de Gurinhatã, tendo no mínimo 5 pessoas de fora ganhando altos salários, não estando aqui para atrapalhar Gurinhatã, dizendo que alguns já votaram contra, mas que ele votou todos e se achar que está tudo certo não precisa de Câmara, tendo certeza que quando ele estava na oposição certamente agia em defesa do povo, reafirmando que em 50 projetos aqui vindos o colega vereador votou os 50 favoráveis, perguntando se ele acha que em nenhum o vereador pode ter prejudicado a população, podendo, com certeza, afirmar que prejudicou menores, visto que os servidores da Secretaria de Obras nenhum mais tem horas extras, salários pequenos, não havendo o Sr. Prefeito Municipal extinguido os cargos de Assessor I que existia, só cortando no menor, não querendo que todos votem de acordo com o Gabriel ou com o Átila, mas que votem a favor do povo; o vereador Átila José Pizarro Carvalho usou novamente da palavra e disse ao vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos que quando há uma explicação por um professor de matemática, ele diz para o aluno  $2 + 2 = 4$ , entenderam, isto sim é uma explicação, mas a respeito da suplementação não sabe de onde vai tirar e nem sabe os valores e então não foi muito bem explicado não, dizendo que sai satisfeito daqui quando sabe o valor que vai ser tirado e o valor que vai ser colocado e a única explicação coerente da Sra. Controladora Interna do município foi a respeito da não obrigatoriedade de suplementação no projeto do Orçamento, visto que havia debatido com o colega vereador Douglas Henrique Valente e este lhe dito que é obrigatório ter suplementação e a Sra. Controladora Interna disse que não é obrigatório, havendo sido positiva neste ponto, frisando que respeita as opiniões mas não admite ser desmentido por colega aqui na sua presença, como ocorreu, visto que em sua fala o vereador Líder do Prefeito disse que o recurso do asfalto seria de lá, deixando registrado a ofensa que lhe foi feito pelo colega vereador Douglas Henrique Valente, de vez que foi o próprio líder dele que falou a respeito e ele poderia ter sido humilde de dizer que não sabia de onde iria vir a verba e que havia assinado sem saber, mas não lhe desmentindo falando que a verba não vem da serra dos Patos, dizendo que irá provar que a verba que estão querendo remanejar é de lá, da serra dos Patos; o vereador Douglas Henrique Valente cumprimentou aos presentes e disse que gostaria apenas de dizer que todos os seus votos são muita responsabilidade, e é representante do povo, já havendo votado projetos em contrário, como no caso do Projeto da COPASA, não tendo medo de votar, não tendo a intenção de desmentir o colega vereador Átila José Pizarro Carvalho com respeito a indicação do asfalto, pois assinou apenas para fazer o asfalto e não para retirar o recurso da serra dos Patos, dizendo o Sr. Presidente que assinou também apenas solicitando o asfalto e não para retirar o dinheiro do serviço da serra dos Patos, ponderando o vereador Átila José Pizarro Carvalho que ao assinar um requerimento ou uma indicação tem-se que saber de onde está vindo a verba; o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos usou novamente da palavra para dizer que a respeito dos cargos, não foram aumentados valores, mas sim normatizados 3 cargos, da Jussara, do

Adilson e do Uaires, já existindo os cargos, votou por já existir os cargos e se vier um projeto que não conhece ira trabalhar para retirar de pauta e irá votar pelo povo, dizendo que a respeito do transporte de Barretos reuniu com várias pessoas e foi pedido pelo Sr. Prefeito para dar um prazo para tentar ajustar para não marcar as consultas para as 4ª feiras, cortando a Van mas levando em carros pequenos aqueles que já estavam marcado, como foi dito pelo próprio Sr. Presidente que por várias vezes ele mesmo transportou pacientes para Barretos; dados os pareceres verbais pelas Comissões Permanentes deste Legislativo, foi desfavorável o parecer da Comissão de Justiça e Redação, reprovado por votação relativa; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, favorável, aprovado por votação relativa; Parecer da Comissão de Assuntos Gerais, favorável, aprovado por votação relativa; em seguida, foi colocado em discussão o Projeto de Lei nº 49/2.017, de 08 de Novembro de 2.017, que Autoriza Abertura de Créditos Suplementares no Exercício Financeiro de 2.017 e Dá Outras Providências, de autoria do Executivo, sendo o mesmo aprovado por votação relativa em sua primeira (1ª) votação, justificando o vereador Átila José Pizarro Carvalho o seu voto desfavorável, por não aceitar mais dar “cheque em branco”, não aceitando e toda vez que vier não vai votar, e, a toque de caixa não vai mais aprovar, não usando hoje da prerrogativa de pedir vistas porque vão dizer que é para a folha de pagamento, dizendo que os funcionários do alto escalão vão ter que trabalhar, vão ter que se organizar, especialmente os que trabalham com o orçamento, que parecem estar com preguiça, pois têm que prever o que vai acontecer e eles deixam para o último momento, como se o centroavante que entrasse aos 40 minutos do 2º tempo fosse resolver o jogo, mas que o Sr. Prefeito está de “parabéns” porque parece que tem centroavantes nesta Casa de Leis que entram aos 45 minutos do 2º tempo e viram o jogo, em desfavor da população; o vereador Gabriel de Oliveira Lima disse que estava lembrando aqui um compromisso do Sr. Prefeito com os vereadores da base, que não iria jamais colocar alguém nos cargos de assessor, e, ele colocou, ele os fez de “trouxa” e já colocou 2 ou 3 nos cargos de Assessor I, justo os cargos que ele não quis mandar para cá para extinguir, mas que ele mentiu, pois não tem palavra, não cumpre nada do que promete e enganou os vereadores de sua base, porém não o enganará mais, pois o já conhece, como o enganou quando lhe tomou 17 mata-burros que havia conseguido, portanto ele não tem palavra e é um mentiroso, havendo mentido para os seus vereadores e fez com que eles aprovassem este projeto de criação dos cargos e já estão lá 2 ou 3 pessoas nos cargos de Assessor I. Colocada a Palavra Franca aos senhores vereadores usou da mesma inicialmente o vereador Luciomar Lemes de Freitas, cumprimentando aos presentes e pronunciando-se somente para se defender do que foi falado aqui, dizendo que irresponsabilidade como foi falado, ele também foi eleito pelo povo, apesar de ser uma minoria mas representa o povo e deve obediência e trabalho ao povo, arguindo o porque de acharem que são melhor do que alguém ou mais inteligente, porque se for para ser mais inteligente principalmente os seis da base vão ter que sair fora, porque como foi dito que os vereadores votam contra o povo, mas o que é o povo, será que sabem qual a obrigação dos vereadores para com o povo, ele entende que é lutar, igual estão lutando, lutar para ver para onde está indo o dinheiro, mas questionar e se não vem a lista de onde vem o dinheiro e para onde está indo ou para onde vai, pra que questionar os vereadores, cada um tem sua opinião de saber o que é certo ou errado e como foi dito que votam tudo o que o Sr. Prefeito, explicou que se ele vota é porque já estudou o projeto e procura saber se é bom ou ruim, frisando que erra, assim como todos erram, mas procura acertar, como em votação que absteve do voto, como o colega vereador Douglas Henrique Valente, mas procura corrigir, devendo ser obrigação dos nove vereadores quando tiver alguma coisa errada tentar corrigir e não ficar como se diz “jogando pedra uns nos outros”, frisando que se deve lutar é em prol da população e o que se leva a crer que alguns

vereadores estejam certos e os outros errados? Então se deve provar para a população que os vereadores da base estão errados, provando diretamente aos vereadores, sem ter que ir para a população, mas não fazem isto e acham melhor falar, acusar um e outro, dizendo que nunca acusou ninguém e que respeita os colegas, respeita a opinião dos colegas e até já comentou com o colega vereador Gabriel de Oliveira Lima que em muitas coisas eles estão certos, mas, a maneira de agir em busca daquela solução não está correta, parecendo que o pensamento é agir para arrebentar e ver o que acontece, mas entende que é daquele modo de ir devagar, porque devagar você conquista uma pessoa, conversando, não é ir lá e brigar, mas com respeito, como respeita a opinião dos outros e jamais falou mal de algum colega vereador, mesmo quando acontece como aconteceu hoje que falaram que alguns vereadores não sabem votar, que estão contra o povo, como estão contra o povo? É por isso que devem ir ao vereador e provar, mas quem é que está certo e quem é que está errado? Ele próprio age procurando ver o que está acontecendo e por isto tem até o apelido de "Constituição", mas entende que é por ver para quê que ele serve para o povo, está lutando pelo povo e se vota errado que se chegue nele e diga "Lúcio isto aqui está errado" e vamos analisar isto, a Casa é nossa, dos vereadores e vai continuar votando da forma que acha correta, o que é certo, e outros vão continuar discutindo e debatendo o que acham que é certo e nunca falou ele próprio de ninguém, perguntando se alguém tem prova que ele falou de alguém, deve haver respeito e parece não estar havendo este respeito quando alguém fala, cada um querendo questionar e se for para olhar que estão só do lado do Sr. Prefeito então alguns vereadores estão do lado do colega vereador Átila José Pizarro Carvalho, porque ele também fala com os alguns e eles obedecem, dizendo que todos devem respeitar uns aos outros, inclusive já foi taxado de marionete por não falar nada quando das votações, mas se ele não fala nada é porque antes já estudou os projetos e já tem a sua posição, não tendo que ficar debatendo, pedindo que não fiquem o jogando contra o povo pois tem 32 anos que faz favor para o povo e isto não é por causa de política não e está aqui para fazer a sua parte em unir a Casa e não vai falar mal de ninguém, mas se falarem dele continuará o seu trabalho e estará na rua, visitando as casas, como já visitou mais de 30 casas e mostrando para o que foi eleito, que é para lutar pelo povo do seu município e do seu jeito e que todos devem respeitar o seu jeito. O vereador Átila José Pizarro Carvalho usou da palavra para dizer que está um pouco horrorizado com o pronunciamento do colega vereador, que foi infeliz em dizer que foi o menos votado e isto não se discute e entende que ele, vereador Luciomar Lemes de Freitas, é um exemplo de democracia, mas que quem tem vaidade e pôs um projeto para fazer um mural foi o colega vereador Douglas Henrique Valente, dizendo que a vaidade é dele e não de alguns outros vereadores, a vaidade é de vereador da base dele vereador e se tinha de falar isto ele foi muito infeliz porque não deveria ter mencionado o seu nome próprio, pois jamais falou qualquer coisa neste sentido, frisando novamente que ele é um exemplo, mas que o Congresso votou o fim das coligações majoritárias, achando que foi um corte na democracia, pois o vereador Luciomar é um exemplo de democracia, foi eleito com poucos votos, como ele mesmo disse, mas tem os mesmos direitos do que qualquer outro vereador, mas ele deveria ter dirigido a palavra é para quem é vaidoso e que solicitou uma galeria para os vereadores mais votados, não para ele. O vereador Gabriel de Oliveira Lima usou em seguida da palavra para cumprimentar aos presentes e responder ao vereador Luciomar Lemes de Freitas que ele foi infeliz quando disse que ele e o vereador Pablo José da Silva Gois são "mandados" pelo vereador Átila José Pizarro Carvalho, de vez que quando da eleição desta Câmara quando o candidato era o atual Sr. Presidente, ele e o vereador Átila votaram diferente, votando favorável e o colega Átila não votou, assim como também não votou favorável o colega vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, que é vereador da base também, esclarecendo que não é "soldadinho" do colega vereador Átila,

citando que já foi Secretário de Planejamento e conhece a Prefeitura, não sabe tudo mas tem noção das coisas que acontecem e não está querendo jogar ele vereador Luciomar Lemes de Freitas contra o povo não, não havendo citado o nome dele hora nenhuma, somente dizendo que ele, vereador Gabriel, não acha justo e quer perguntar se ele acha justo o Sr. Prefeito largar de pagar os salários dos funcionários e comprar uma camioneta, se acha justo o Sr. Prefeito largar funcionários com o nome no SERASA ou reformar a Prefeitura, se ele acha justo o Sr. Prefeito gastar dinheiro na exposição e deixar servidores com o nome no SERASA e SPC perdendo tanto coisa e o que é mais importante o “nome” e se ele acha justo o Sr. Prefeito comprar camionete e emplacar com o mesmo número de placa que a dele e ainda não plotar identificando qual é o veículo do município, mostrando para a população qual é o veículo do povo, citando que um cidadão ficou bravo com ele dizendo que o Sr. Prefeito tem direito de comprar camionete porque o dinheiro é dele, exemplificando o tanto que a população está desinformada, não estando questionando a que ele comprou para ele mas a que ele comprou para a Prefeitura e frisou que não irá votar a favor de coisa errada e o próprio vereador Luciomar Lemes de Freitas falou que se o Sr. Prefeito colocasse alguém no cargo de Assessor I iria tomar outras medidas e o Sr. Prefeito mentiu para ele, frisando que ele não tem palavra; o vereador Luciomar Lemes de Freitas, disse que se o Sr. Prefeito Municipal foi eleito pelo povo e se foi o povo que o colocou lá ele tem o direito de decisão e a respeito da compra da camionete não veio para esta Casa autorização para isto, da mesma forma a respeito dos salários atrasados não é competência dos vereadores, cabendo a eles lutar para que executem o pagamento e isto estão fazendo, tanto os outros vereadores quanto eles da base, falando que a respeito dos projetos ele analisa e a respeito do cargo talvez o Sr. Prefeito precisa e pode ser que a palavra “enganou” não é a palavra certa; o vereador Átila José Pizarro Carvalho solicitou novamente o uso da palavra, frisando o Sr. Presidente que o vereador já havia usado a palavra e tinha outros vereadores que ainda não a tinham usado, concedendo a palavra ao vereador João Batista de Souza, que agradeceu, cumprimentou aos presentes e disse que a respeito do ônibus da saúde que está transportando pacientes para Ituiutaba, disse que quando tem até 4 pessoas vai em carro pequeno, até 14 pessoas está indo em uma Van e se for acima de 14 pessoas está indo no ônibus de transporte de alunos para as Faculdades, estando apenas esclarecendo pois faz parte do transporte de pacientes. O vereador Átila José Pizarro Carvalho usou novamente da palavra para dizer que a informação dada pelo colega vereador Gabriel de Oliveira Lima foi errada de vez que a votação para a presidência da Câmara foi secreta e não se pode falar se foi “fulano” ou “sicrano”, a não ser aqueles que votaram, como ele próprio, perguntando ao colega vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos se poderia citar o seu nome como o que não votou favorável, mas que a votação é secreta e não manifestou o seu voto, observando o Sr. Presidente que esta discussão não leva a nada e é coisa do passado, concedendo a palavra ao vereador Pablo José da Silva Gois, que disse que em hora nenhuma citou nomes de vereadores e o colega vereador Luciomar Lemes de Freitas que ele e o vereador Gabriel de Oliveira Lima são mandados pelo vereador Átila José Pizarro Carvalho, pedindo respeito pois cada um tem a sua opinião e direito de voto, estando do lado do povo. Usou em seguida da palavra o vereador Douglas Henrique Valente, cumprimentando aos presentes e justificou que o seu voto é com responsabilidade e não volta atrás no voto, citando um comentário que ele havia votado contra os professores, coisa sem cabimento, dizendo respeitar o voto de cada um, tendo responsabilidade e experiência, é advogado há 8 anos e funcionário público, não estando aqui para brincar, frisando que cobrou do Sr. Prefeito Municipal o pagamento dos salários atrasados e ele prometeu que irá pagar a partir de janeiro e não tem como “obrigar” o Sr. Prefeito pagar porque é ato dele e é o responsável pelos atos dele, apesar de que estão cobrando, citando que o colega vereador Átila José

Pizarro Carvalho disse que ele é “ vaidoso ” mas está sendo vaidoso em colocar os nomes ou as fotos de pessoas que foram os mais votados há 30 anos atrás, como o pai do cidadão Júnior, aqui presente, do Nem, do Neto e muitos outros que foram os vereadores mais votados e não somente ele próprio, foram vários, como o Eurípedes “ Padeiro ” e o próprio Sr. Presidente que já foi o mais votado, não foi a sua atitude um ato de vaidade mas de homenagem, dizendo finalmente que não responde pelos atos do Wender, do Sr. Prefeito, e está aqui para cobrar e que todos têm a responsabilidade de cobrar. O vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos cumprimentou aos presentes e cobrando do Sr. Presidente a abertura da porta nos fundos deste prédio, solicitada pelo colega vereador Átila José Pizarro Carvalho e a colocação de insulfilme na porta de entrada para vedar a entrada da claridade, porque quem fica na parte da frente não dá nem para ver os projetos, dizendo que amanhã vai ser paga as duas medições da obra da Avenida Jonas Vilela Franco, em valores que certamente dará para concluir o asfaltamento, dizendo que sobre o posto do SIAT em Flor de Minas vai ser instalado ainda esta semana junto aos Correios, ajudando aos produtores rurais da região de Flor de Minas, juntamente com a revitalização do canteiro central em frente a Rodovia, falando que não é perfeito e às vezes pode errar mas que nas discussões aqui nesta Casa de Leis muito se aprende porque sempre tem alguém mais sábio, pessoas mais sábias e mesmo dos mais simples, que educam com os seus comportamentos, pedindo desculpas se maltratou alguém nesta Casa de Leis, pois não é a sua intenção e como Líder do Governo gostaria de parabenizar o Sr. Prefeito por todos os atos que vem praticando na administração, que ele próprio tem o conhecimento da lucidez, da sua postura e do seu trabalho, esperando que Deus o possa abençoar, como também aos chefes, vereadores e funcionários para que possam transformar Gurinhatã em um bom lugar para viver, frisando que erros e falhas acontecem, mas que tudo dê certo e as coisas boas continuem sendo feitas e a população acredita naquilo que o Sr. Prefeito está fazendo, que vai dar certo, beneficiando Gurinhatã, Flor de Minas e aos produtores rurais, estando grato pelo que está acontecendo, reafirmando que trabalhar para o desenvolvimento é muito bom, parabenizando ao Sr. Presidente e à Mesa Diretora pelo trabalho e a todos os colegas vereadores pelo seu trabalho e por suas atitudes, agradecendo a todos os que hoje aqui se fazem presentes, que continuem a prestigiar, convidando que todos possam participar no dia 20 próximo, no Parque de Exposições de Gurinhatã a palestra sobre meio ambiente, onde poderão discutir e dar idéias ao que for melhor para a classe produtora rural. O Sr. Presidente concedeu em seguida a palavra ao cidadão Ronivaldo Mendes de Freitas, que cumprimentou a todos e agradeceu pela oportunidade, dizendo que o citado pelo vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos a respeito do posto do SIAT em Flor de Minas realmente seria de muita valia, mas como irá funcionar sem um banco ou agência postal para pagar as guias? Pois ali não tem nem como pagar as contas de energia, de água e boletos, que não tem segurança, falando que não tem policiamento e estão existindo assaltos, inclusive nas fazendas, citando que existiu um ofício, de nº 21, da gestão passada, assinados por vários vereadores, solicitando a remoção de dois militares de Flor de Minas sem se preocupar em solicitar que se colocasse outros no lugar, estando há mais de 2 anos sem policiamento, sendo uma rota, em virtude da BR 365, para tráfico de drogas e em 11 meses da administração nada foi feito visando a segurança em Flor de Minas, apesar de que os vereadores Átila José Pizarro Carvalho, Gabriel de Oliveira Lima e Pablo José da Silva Gois terem feito solicitação neste sentido, transmitindo os agradecimentos dos moradores do assentamento ao vereador Átila José Pizarro Carvalho pelo apoio com uma grade, falando da escuridão que existe em Flor de Minas e não oferece segurança aos alunos da faculdade, que chegam fora de hora, falou que o ginásio de esportes não está oferecendo condições dos desportistas praticarem atividades físicas, estando tudo abandonado e merece atenção, pois

as crianças não têm onde brincar, sem lugar pois o ginásio de esportes não tem como, precisando de melhorias e de um coordenador para a prática de esportes e de lutas, que melhora até nas atividades escolares, solicitando o apoio dos vereadores para que se possa haver melhorias, solicitando um lote para se colocar pelo menos uma quadra de areia, tirando a atenção das crianças às ruas, entregando a cada um dos vereadores uma folha com as solicitações, que está transmitindo em nome da população e não em seu próprio nome, mas sim o clamor da população de Flor de Minas, visto que já foi falado em reunião da administração que nada será feito a pedido do cidadão Ronivaldo Mendes de Freitas, dizendo, a respeito da segurança, que existe apenas um policial efetivo atualmente em Flor de Minas e este não pode trabalhar sozinho porque tem um policial de férias, observando o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos que é um prazer ter o cidadão Ronivaldo nesta tribuna, trazendo a preocupação da população de Flor de Minas, citando que o colega vereador Átila José Pizarro Carvalho fez um ofício ao comandante do destacamento policial para prover policiamento para Flor de Minas, existindo também este problema em Gurinhata, pois quando tem ocorrências na zona rural a cidade fica desguarnecida, enfatizando o Sr. Presidente que estas reivindicações devem ser observadas e que se enviará um ofício à Secretaria de Segurança Pública, parabenizando ao suplente de vereador Ronivaldo Mendes de Freitas pela preocupação com a população, frisando porém o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos que ao invés de ofício se agende uma viagem de vereadores à Belo Horizonte para encaminhar diretamente as solicitações a respeito da segurança, inclusive para vir o pessoal da identificação para retirar identidades em Gurinhata. O Sr. Presidente disse que o clamor da falta de segurança é justa, como também relativo aos esportes, será objeto de medidas que solicita ao vereador Líder do Governo transmita aos órgãos competentes, especialmente à Sra. Secretária Municipal de Educação a respeito do ginásio de esportes. Ninguém mais fazendo o uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu ao cidadão Ronivaldo Mendes de Freitas e aos demais presentes, refazendo o convite para participarem de uma Seresta amanhã, dia 14 de Novembro, a partir das 21:00 horas, no Karaíbas Tênis Clube, em prol da Farmacinha Natural e Escola Uai que Toca, deixando convocados desde já os colegas vereadores para a próxima reunião ordinária deste Legislativo, que deverá ser efetivada no dia 27 de Novembro de 2017, às dezoito (18:00) horas, no horário regimental de costume. Declarou encerrados os trabalhos, dos quais foram lavrados esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos senhores edis aqui presentes.

Ata do Conselho Municipal de Segurança Pública  
Presidente: Marcos Antonio Batista Xavier Carlos  
Vereadores: Ronivaldo Mendes de Freitas, Douglas Henrique Calente, Átila José Pizarro Carvalho  
Secretaria: Sra. Secretária Municipal de Educação